

D. QUIXOTE



Homenagem do D. QUIXOTE ao seu excelso collega, paladino da Justiça.

Antes de comprar o remedio
aconselhado,
saiba o preço, na

DROGARIA ANDRÉ

RUA 7 DE SETEMBRO, 39

Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guilry-Rio.

GRAVATAS FINAS

GRAVATAS BOAS

GRAVATAS BARATAS

Francezas, Italianas, Inglezas, só na

CASA AVENIDA

Antonio Moutinho - Avenida Central, 128

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 22

Emprestam qualquer quantia sobre jolas, pedras preciosas, etc.

CASA FUNDADA EM 1876

PRAZO ATE' 16 MEZES - CONDIÇÕES EXCEPCIONAES

Veuve Louis Leib & Comp., successores

CASA PARENTE

Importante liquidação de calçados por preços abaixo do custo

Borzeguins Collegiaes para meninos desde 11\$000

Unico depositario das Alpercatas e Sapatos Collegiaes ultima
Creação da Marca Mignon. Saldos importantes para senhoras.

RUA 7 DE SETEMBRO, 121 - Telephone 2563 C.

Mme. Coulon

Acaba de receber
de LONDRES
os mais ricos tecidos
para camisas,
pyjames e
ceroulas.

RUA 7 DE SETEMBRO, 95

(Edificio do « O PAIZ »)

V. A. P.

Em vez de queixar-se da crise trate de
empregar utilmente todas as horas do seu dia
de trabalho.

Não gaste uma hora que lhe pode render
cem mil reis em um trabalho que V. tem quem
lhe faça por mil reis!

V. A. P.

Arranja a caza que V. precisa, paga os
seus impostos e trata dos seus negocios no
Thesouro e na Prefeitura, paga as suas con-
tas na Light, encarrega-se, em summa, por um
preço modico, de todas os pequenos serviços
que lhe tomam o tempo sem lhe dar ne-
nhum lucro.

L. DE PAULA & Cia.

AVENIDA RIO BRANCO, 157-1 - Teleph. Central 2819

V. A. P.

E' o seu empregado de confiança, rapido,
pontual e fiel e que lhe entrega, aproveita-
veis e valendo dinheiro, todos os minutos que
V. costumava dispendir em trabalhos impro-
ductivos.

Time is money!

Visite hoje mesmo o

V. A. P.

e saberá como elle faz crescer o seu dia de
trabalho.

D. QUIXOTE

PEQUENOS DESCUIDOS, GRANDES MALES. Não deixes hoje o que amanhã será tarde para fazer. Uma simples constipação é um grande caminho para a tuberculose. Tivesse eu usado o

PEITORAL MARINHO

e não estaria como estou.

Se estaes com:

TOSSE, FALTA DE AR, CATARRHO, DEFLUXO, CORYSA, DORES NO PEITO, ASTHMA, DOR NOS OUVIDOS, DOR NA GARGANTA, CALEFRIOS, ROUQUIDÃO, INFLUENZA, GRIPPE, RESFRIAMENTOS, COQUELUCHE, CONSTIPAÇÕES.

um só vidro do

Peitoral Marinho

fará pelos vossos pulmões o mesmo que faz um exercito pela sua patria. Lembrai-vos que o

PEITORAL MARINHO

é o mais energico dos tonicos dos pulmões — pode ser usado por creanças e adultos; no lar onde elle existe não entra a tuberculose pulmonar.



PULMÕES RESGUARDAI-OS PULMÕES

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito

186 - RUA SETE DE SETEMBRO - 186
RIO DE JANEIRO

Está descontente com a qualidade e o
elevado preço das Roupas Brancas ?

O motivo é não as adquirir na

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

Experimente e ficará convencido
de ter todas as vantagens, comprando directamente na fabrica.

87, RUA DA CARIÓCA, 87
NÃO TEM FILIAES

FERIDA NA ROTULA



D. Maria Marques Golzio
Parahyba do Norte — Campina Grande

Campina Grande - Parahyba do Norte, 23 de Julho de 1917.

*Illms. Snrs. Viuva Silveira & Filho.
Rio de Janeiro.*

Levo ao conhecimento de Vv. Ss. que a minha esposa D. Maria Marques Golzio, soffreu durante um anno e mezes de uma Ferida na Rotula, de origem heredo syphilitica ; esteve em diversos tratamentos sem resultados positivos. Lendo as diversas curas, que doentes em identicas condições obtiveram com o depurativo do sangue Ellxir de Nogueira do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, fiz minha esposa uzal-o.

Por ser a expressão da verdade, firmo-me com as testemunhas abaixo.

João Antonio Golzio

Testemunhas: *Rufino Gonçalves da Silva.
Pedro Tavares de Mello.*

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS-FEIRAS

REDACÇÃO E ESCRITORIO

30, RUA D. MANOEL, 30 - (1.º Andar)

TELEPHONE CENTRAL 942 ::: CAIXA POSTAL 447

DIRECTOR GERENTE

Lulz Pastorino

DIRECCÃO DE
D. XIQUOTE

AVULSO: Capital 200 rs.- Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 réis.

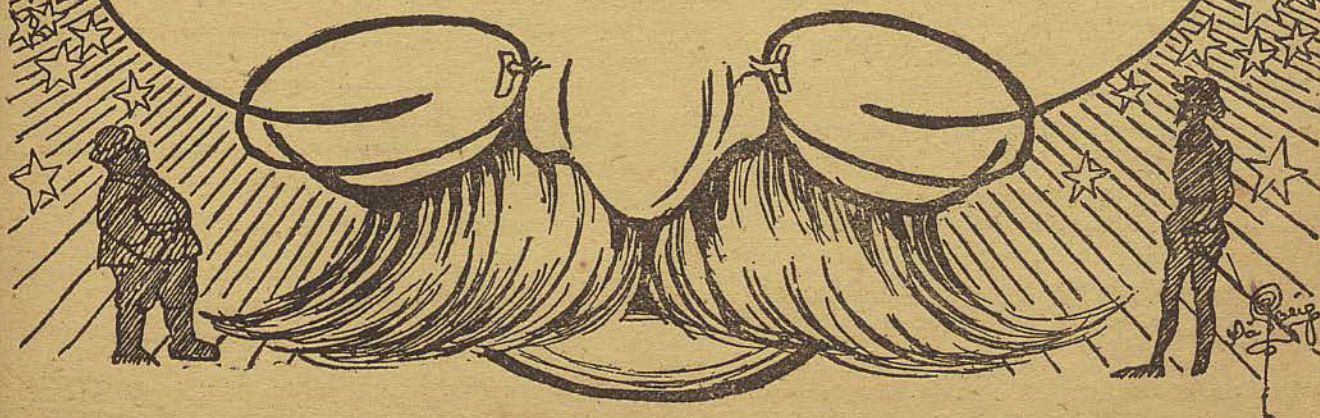
Se Ruy a penna esgrime ou se á tribuna assoma,
Defensor da Justiça e da Democracia,
-- Demosthenes da Grecia ou Cicero de Roma --
Sua voz é lição, castigo ou prophecia.

Como a lyra de Orphéo, seu verbo encanta e doma
As féras... aos seus pés roja-se a tyrannia.
E elle é o poeta, pintor, cinzellador do idioma,
Casa ao rithmo e á cor a perfeita harmonia.

Sua vida proficua é o mais fecundo exemplo
De Civica Virtude. E sua alma é thesouro
De amor á Patria, á Lei, á Justiça, á Verdade.

Quando o seu pequenino individuo contemplo,
Tenho a doida impressão de ver, em taça de ouro,
O Amazonas contido, em força e em magestade.

Bairros Sign.





NADA ha que mais impressione do que uns lindos olhos. As mulheres gostam dos olhos dos homens. E os homens gostam, sempre, dos olhos das mulheres e, tambem, ás vezes, dos olhos da gente do sexo.

As pupillas mais formosas que hoje brilham no Rio de Janeiro são as do actor Brulé. São claras, e languidas. Dizem que elle passa cuspo no olho; mas é falso. O ingrediente usado pelo notavel artista é vaselina mentholada, que dá á pupilla um brilho humido, de uma suavidade verdadeiramente feminina.

Outros olhos formosos são os do dr. Roberto Gomes. Os olhos deste fino homem de sociedade, quando elle era pequeno, eram escuros; como, porém, o dr. Roberto gostasse de olhar o céu romanticamente, este se foi fixando em seus olhos, e os olhos do brilhante escriptor theatral ficaram completamente azues.

O dr. Alberto de Queiroz, ao contrario do que se espalhou na cidade, não tem olho de vidro. E' verdade que elle comprou, este mez, na casa Borlido, um olho escuro; mas não era para elle, e sim para uma senhora franceza, da companhia Brulé. Esta senhora, a quem faltam ambos os olhos, usa um olho preto, outro azul, e outro verde.

Em nosso mundo elegante é chic, hoje, ter um olho de vidro, de pau ou de porcellana. Em Botafogo, por exemplo, quem tem um olho, é rei. E é por isso que são reis, da praia da Lapa até Ipanema, o príncipe de Rollemburgo e meu mano, o Barão de Verniz, do 68.º de caçadores.

As senhoras, essas, ninguem sabe quando ellas têm olhos naturaes. O olho artificial, na mulher, acostuma-se de tal maneira, que namora, chora, pisca, vira, revira, funciona, emfim, como se fosse de carne e osso.

Em cousas de olho, é isso, em summa, o que tenho visto. — MARQUEZ DE VERNIZ

COMPLETOU annos a 4 do corrente o sr. dr. Aurelino Leal. A policia tomou conhecimento do facto.

NO Alvear.

—Desde quando está o sr. nesta casa?—pergunta o dr. Humberto Gottuzo ao «garçon».

—Desde ante-hontem.

—E o seu antecessor não lhe disse que eu havia pedido um chá?

FOI recebido sócio do Instituto Historico, em dia da semana passada, o illustre sr. capitão-tenente Thiers Flemming.

Das casas militar e civil do sr. Presidente da Republica faltam apenas o sr. Magi Salomão e a cosinheira.

DECORREU animadissimo, domingo ultimo, o almoço com que os medicos da turma de 1908 commemoraram o decennio da formatura.

Nesse almoço, os presentes ratificaram a promessa, que haviam feito ha dez annos, de não receitarem uns para os outros, afim de que se possam reunir novamente em 1928.

NO momento do embarque de Sebastião Sampaio para os Estados Unidos, perguntou-lhe o sr. Claudel o nome e a importancia do consulado que vae assumir.

—Saint Louis,—informou Sebastião.

E o sr. Claudel, espantado:

—Cinq louis?

EM virtude da greve dos mestres de barca da Cantareira, que se revoltaram contra o inglez sr. Taylor, foram suspensos os pic-nics nas ilhas do Governador e Paqueta.

O sr. Taylor é, hoje, um Inglez sem mestre.

PERGUNTAM a Mme. Alvaro de Teffé, no Municipal, a sua opinião sobre uma senhora que se achava na platéa.

E ella, num «calembourg»:

—Digne des loges!

EM signal de despedida, os clientes de dois jovens medicos da missão brasileira destinada á Europa levaram a effeito, a'g do corrente, um grande e affectuoso banquete.

Essa festa, que foi muito concorrida, realizou-se, por gentileza do porteiro, na secretaria do cemiterio de São João Baptista.

DE CARLOS MAGALHÃES, batendo no bolso: — *J'avais pourtant quelque chose là!*

DE CESAR LOPES, reclamando perante os juizes a posse do theatro Lyrico:— *Quæ sunt Cæsaris Cæsari!*

DE LINNEU PAULA MACHADO, no prado do Jockey-Club: — *Un cheval! un cheval! mon royaume pour un cheval!*

O cumulo do luxo: Usar anel no prégio.

Eptaphios do dia

XXII

MILE. Z. P.

Aqui um dia estiveram
Uns olhos de tal clarão,
Que os defuntos suppuzeram
Que entrava um sol pelo chão!

Micromegas.

D. QUIXOTE

«EPOCHA THEATRAL»

(Mr. Bourdin, profiteur de la guerre)



O recém-ricoço — Peça idiota e inverosímil!... Quem é que, depois de ter tido a maçada de enriquecer, abre mão da sua fortuna, só por escrúpulos de consciencia? Demais a mais agora, em tempo de guerra!...

ALTOS NEGOCIOS

«Quanta gente talvez no mundo existe
«Cuja importancia unica consiste
«Em parecer aos outros importante.



ENTADO pelo que ouvira de alguns «gargantas», intermediarios de negocios, uma vez certo sujeito, cuja nacionalidade não importa e que baptisaremos de Bob Astoot em honra ás suas pretensões de americano, resolveu estabelecer-se no commercio, com representações, commissões e consignações.

Escolheu local, comprou moveis, e logo annunciou o seu escriptorio, sob o rotulo pomposo de AGENDA YANKEE. Uma das cousas indispensaveis era naturalmente o telephone, e por isso, na vespera da abertura da agenda, a Telephonica mandou collocar o aparelho.

No dia seguinte, Bob, provido de charutos e espalhadas algumas revistas commerciaes sobre a mesa, poz-se a espera do primeiro cliente.

Passou uma hora, passaram duas. Pouco depois alguém subia a escada, com pisar firme e algo autoritario. Bob exultou: era enfim o cliente esperado. Immediatamente pensou que convinha apparentar muito trabalho, altos negocios, dar-se importancia. Correu ao telephone e começou a fallar alto.

— Allô! E quanto me offerecem pela machina?

— Só trinta contos?! Não é possível. Ultimo preço quarenta contos, fóra a commissão.

Nesse momento o sujeito que subira a escada appareceu á porta do escriptorio. Trajava sem grande apuro. Bob, que o olhou de relance, pensou ser algum inglez... Affectou indiferença, cumprimentando-o de

leve com a cabeça, e fingiu continuar a continuar a conversação.

— Está bem. Então é sua por quarenta contos. Falle já ao seu socio, para fecharmos o negocio. Fico esperando a resposta no telephone.

E só então, de phone ao ouvido, se dirige ao cliente, pedindo-lhe com a polidez dum «homem de negocios», o favor de entrar, de sentar-se por alguns instantes, pois estava esperando uma resposta e logo o atenderia. O «inglez» olhava-o admirado. Bob, satisfeito, dobrou a dóse.

— Prompto.

— Quem está fallando?... (aparte) Este serviço telephonico! Está embaraçando as linhas! Allô! Quem é que falla?

— (obsequioso) Ah! Do Banco Internacional... É o sr. presidente?

— Astoot, elle mesmo. Bom dia. Eu estava em comunicação com outra pessoa quando V. Ex. chamou.

— Sim. Ia ao Banco á tarde para esse negocio. Já colloquei integralmente o emprestimo. Peço-lhe dizer-me si á vista do successo V. Ex. concorda agora com a commissão de vinte contos que pedi.

— (satisfeito) Muito obrigado... Sim senhor... Até á tarde.

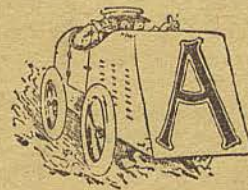
E descansou o phone. O «inglez» esperava ainda, muito risonho.

— Estou ás suas ordens, — disse-lhe Bob por fim.

— Obrigado, mas não é para negocio. não, seu doutor. Eu sou da Telephonica, hontem collocaram o telephone, apenas, e eu vim agora ligar os fios...

A patrão á creada:

Qual! desculpas não merece!
Não tem a menor excuza.
Como é que você se esquece
Do Chocolate Andaluza!



QUELLE sujeito que foi preso quando roubava os bronzes e cobsres dos tumulos no cemiterio de S. João Baptista, não é um

gatuno, é um economista.

Elle sabe que o capital immobilizado produz tanto quanto o barco parado.

Transformando o bronze e o cobre em moeda papel elle reintegrou na circulação um capital que era improductivo no lugar em que estava.

E deu ao mesmo tempo uma lição á vaidade humana que enche de objectos de luxo a cidade dos mortos, quando na cidade dos vivos o cobre é uma utopia e o bronze é um mytho.

Amor e precaução...

As horas passo, scismando
Neste amor que te consagro;
E quanto mais vou te amando,
Vou me tornando mais magro...

Sei que é tua a minha vida
Que a tua vida é só minha.
Comtudo, minha querida,
Eu já me sinto na espinha!

Assim nada mais existe
Entre nós dois: eu e tú.
Bem sei que vais ficar triste,
Mas... eu não vou p'ra o Cajú...

Yubanguo.

O bemfadado

As barcas da Cantareira têm dado varias *embigadas* no cães e até já foram esmigalhar as bananas do Mercado.

Porque não convidaram o João Candido para dirigir a navegação?

— A questão da Cantareira...

— O Wencesláo vae estudar o caso... faltam-lhe alguns dados...

— Dados? Forneça-os a propria Cantareira que joga tanto.

— Afinal de contas nós somos ou não somos allia-dos?

— Parece que sim...

— E como é, então, que os inglezes da Leopoldina puzeram a população de Nictheroy na lista negra?

— Taylor em inglez é al-faiate.

— Por isso é que o gerente da Leopoldina quer fazer de Nictheroy uma *fazenda*.

— Mas tem-se visto num cortado.

As fazendas do Ao Primeiro Barateiro duram mais e custam menos.

Não lhes parece seja este um moti o bastante para a preferencia que lhes dá o publico?

Reflicta e torne-se seu freguez. Avenida Rio Branco, 100.

Ha dias na votação de um projecto de lei, querendo dizer *sim*, o senador Conde de Modesto Leal disse *não*. O Conde é surdo como se sabe e não sabia do que se tratava.

Vão propor-lhe, porént, uma transacção rendosa, no mais baixo dos cochichos e verão se elle se engana na resposta...

Do *Binoculo*:

« André Brulé, que é incontestavelmente um excellent actor, e que entre nós ganhou com justiça esse titulo, etc. »

Tem razão o *Binoculo*. Foi entre nós que o Brulé ganhou esse titulo. Em Paris elle era o *gafé* dos theatrinhos de *boulevard*. Mas porque diabo o Brandão não se lembrou de chamar-se Brandon? A culpa é delles...



Ha setenta annos disse-lhe a melhor das fadas: — SERÁS DEMASIADAMENTE GRANDE PARA A POLITICA INTERNA, MAS GRAVARÁS GLORIOSAMENTE O NOME DA TUA PATRIA NA HISTORIA DA CIVILISACAO!

— Então o Nicanor do Nascimento deu para atacar o Wencesláo?

— E' notavel; pois querias ver o nascimento ao lado de um governo muribundo? Nascimento é ao lado do que nasce...

O dr. Nabuco de Gouveia obteve franquia telegraphica para a Missão Medica de que é chefe.

Ainda bem; já não lhe faltam *fios* para... dar noticias ás familias.

Segundo affirmam os sabios do Observatorio o frio vae continuar. E' ainda tempo de V. Ex. prevenir-se contra os resfriamentos adquirindo boas roupas de lã no Ao Primeiro Barateiro.

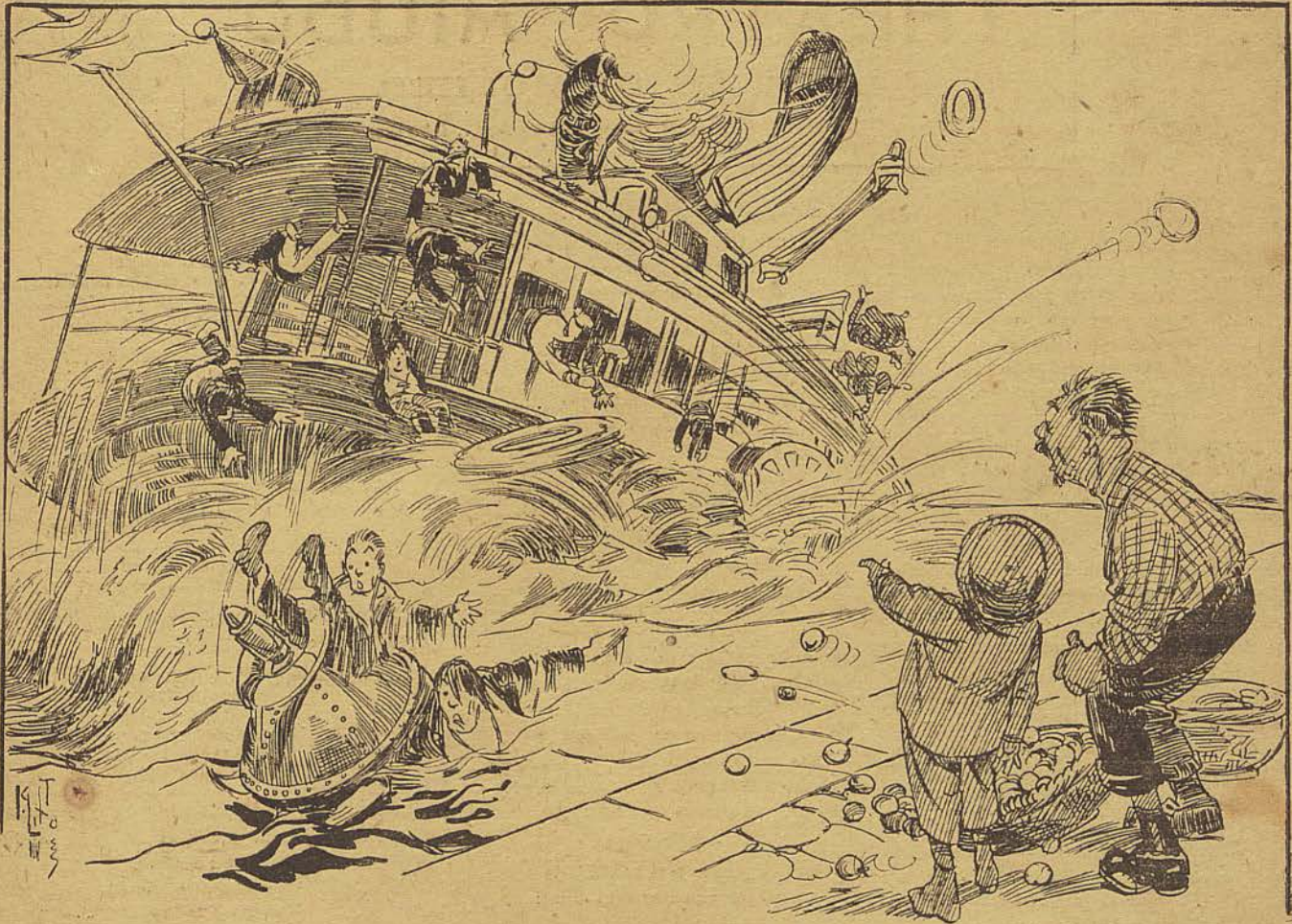
Pela sua durabilidade essas roupas lhe servirão para outros invernos.

Ao Primeiro Barateiro

Avenida Rio Branco, 100

D. QUIXOTE

O PERIGO DO TROCADILHO



... E o garoto explicou :

— O Mestre quando se **tolda** fica cheio de **prôa** e vê tudo andar á **roda**; dá vivas á **républica** mas não **passa** disso: não se **atraca** a ninguém. Mas a **barca** **vae na onda**, sem governo e os tripolantes não sabem onde a **porão**. Desta vez os passageiros ficaram nesse **estado**, do **Rio** a **Nictheroy**, porque a **Cantareira açambarca** o **trafico** e o **povo** nem vê **boia** !

ASSOMBRAÇÃO



primeira vez que fui ao cemitério do Cajú, numa chuvosa tarde de inverno, foi para acompanhar os restos mortaes de um homem, cujo nome nem sequer sabia. Fui representar a casa onde eu era empregado, pois seu dono julgava asneira, arriscar a sua respeitavel pessoa na chuva impertinente.

Eram cinco horas e meia quando o cortejo chegou á necropole, e depois de uma fatigante caminhada de meia hora, deu-se começo ao enterramento.

Estavamos quasi no fim do cemitério, distante mais de 600 metros da entrada e fazendo-se já escuro, aquelles tumulos de marmore, aquelles altos cyprestes, o empregado com um archote acceso erguido, davam um aspecto aterrador á cerimonia. Emfim, passado algum tempo, finda nossa missão, com a voz opprimida e com um mal estar manifesto, encetamos a volta.

Eu, apressado, com o estomago a dar horas, tiritando de frio, tomei a frente dos outros e d'ahi a pouco, inexperiente que era, perdia-me naquelle dedalo de sepuluras.

PARCIMONIA EM TUDO !



Ella—E agora vamos ao chá das 5?
Elle—Não, filha; vamos aproveitar os ultimos dias dos saldos de camisas, gravatas, meias, etc., da Camisaria Especial, na rua do Ouvidor.

Depois de andar ás tontas, angustiado, ouvi um rumor insolito, e, instinctivamente, voltei-me para o lugar de onde elle vinha. Ao principio vi sómente o extenso arvoredo que cerca o cemitério envolto na sombra, mas, passados segundos, divizei lá no fundo um vulto branco que vertiginosamente corria por cima da ramalhada ! E o rumor cada vez mais perto !

Com os cabellos eriçados, desvairado de terror, larguei numa corrida louca, sem destino, pelas aleas desertas do cemitério.

Adiante, avisto na minha frente, um homem, talvez um trabalhador, que caminhava despreocupado.

Dirijo-me a elle. Este ao sentir meus passos precipitados, olhou para traz, mas não vendo cousa alguma, pois estava escuro como breu e eu trajava de preto, atemorizado, desatou a correr na minha frente.

D'ahi a pouco chegavamos a toda a velocidade, na praia do Cajú.

Ahi, naturalmente, vieram as devidas explicações, e, então, fiquei sabendo que por causa d'um pobre guarda-freios ir em pé, sobre um dos carros d'um trem da Estrada de Ferro do Rio Ouro, cuja linha passa atraz do cemitério, perdi um chapéu, um relógio e alguns nickeis que levava, mas em compensação ganhei um susto que nunca na minha vida tive igual.

Giliatt.

D. QUIXOTE



THEATRO MIUDO

DEFEITOS DE MULHER

Monologo damatico... iste é, para dama.



A mulher, quando falla num defeito
que ella tem
e outra tambem,
procura um geito
de, amenisando a parte que lhe tóca,
exagerar a alheia:
arranja uma mentira, uma *potóca*,
sophisma e trapaceia.

Si é magra, da magreza até se ufana,
dizendo a todos, num sorriso máo:
—«Sou delgada de corpo, mas Caetana,
aquillo é um verdadeiro bacalháo!»

Mas, si ao contrario, é gorda, não discute,
não se incommoda nem se julga feia:
—«ella é cheia de corpo... mas a Ruth
tem gorduras de mais: é uma baleia!»

Si é baixa, outra que o seja é meio kilo
—que ella é *mignone*, *biblot* de sala.—
Si é alta e outra conhece neste estylo
(*indica estatura elevada*)
à girafa costuma comparal-a.

Ella usa constantemente
coalé creme, *rouge*, *carmim*...
e diz com cara innocente:
—«Fico tão bonita assim!»

Si outra mulher, entretanto,
usa pós de arroz—coitada! —
ella grita e faz espanto,
diz que a outra anda caiada.

«Eu sou pallida—diz ella—
não tenho bonita cór,
mas a Dulce é amarella,
amarellinha, que horror!»

Ella vive a toda hora
num incessante *vae-vem*,
dança, passeia, namóra.

—«Não faz... mas que é que tem?»

Si outra mulher, por ventura,
é *levadiña da bréca*,
já se sabe: ella a censura:
—«Jesus: que bicha *sapéca*!»

Recitar é defeito ou qualidade?
—Essa pergunta não me torna *afflicta*,
porque a respondo com facilidade:
depende da pessoa que recita:

—é qualidade

quando a pessoa tem habilidade
mas se ella não tem geito:
é defeito.

Minha prima é bondosa, delicada,
bastante preparada,
bonita, intelligente.
Por tantas qualidades, minha prima
merece francamente
a minha estima.

Mas minha prima,
bondosa, intelligente, delicada,
bastante preparada e até bonita;
não é que eu a deprimia,
mas coitada!
coitada della sim... porque recita.

Não tem muita expressão nem sentimento
erra a todo momento
e, aqui muito entre nós,
além de não ter voz,
tem a dicção nasal...

Em conclusão: recita muito mal!

De minha prima digo sem despeito:
recitar é seu unico defeito.

Sim, sem despeito o digo, que afinal,
eu recito tambem.
E, como é natural,
nunca disse a ninguem
si o faço mal
ou o faço bem.

Meu monologo, emfim, vou dar por terminado.
(*A um espectador, como se delle ouvisse
uma censura*)

Não fui muito feliz?
Mas dei o meu recado...

Renato Lacerda.

TUDO E' FITA

(Monologo para meninas)

O mundo é um vasto cinema,
E a gente que nelle habita,
Desde o berço á hora extrema,
Faz fita.

Creanças, velho barbudo,
O rapazinho, a mocita,
Solteiros, casados, tudo
Faz fita.

Só falta ficar maluca
A gente quando medita
Que mesmo a velha caduca
Faz fita.

Menina de saia curta,
Que só de brincar cogita,
Mas ás festas não se furta,
Faz fita.

Outra que, com muita lábia
Tudo o que estuda recita,
Para se fingir de sábia,
Faz fita.

Rapaz que lê pouca cousa
E saber muito acredita,
Pensando que é Ruy Barbosa,
Faz fita.

Poeta que faz estrophes
De uma tristeza infinita,
E só vive em regabofes,
Faz fita.

Dandy que tem dez gravatas
E uma camisa *solita*,
— Dessas camisas baratas —
Faz fita.

Dona de tranças bem pretas,
Por milagre da Negrita,
E a cara cheia de gretas,
Faz fita.

O bem fallante caixeiro
Que vende cambraia ou chita
E diz que perde dinheiro,
Faz fita.

O candidato que toma
Pau nas eleições, e grita:
«Roubaram o meu diploma!»
Faz fita.

Militar que para a guerra
Da Europa os outros concita,
Mas quer ficar cá na terra,
Faz fita.

Joven medico estréante,
Que, em face do enfermo hesita,
E dá-lhe logo um purgante,
Faz fita.

Quando um velhote alquebrado
Vendo uma moça bonita,
Quer ficar desempenado,
Faz fita.

Bacharel de nossa messe
Que muitos autores cita
E só de nome os conhece,
Faz fita.

Deputado dos mais serios
Que em nome do povo grita
Mas não sae dos ministerios,
Faz fita.

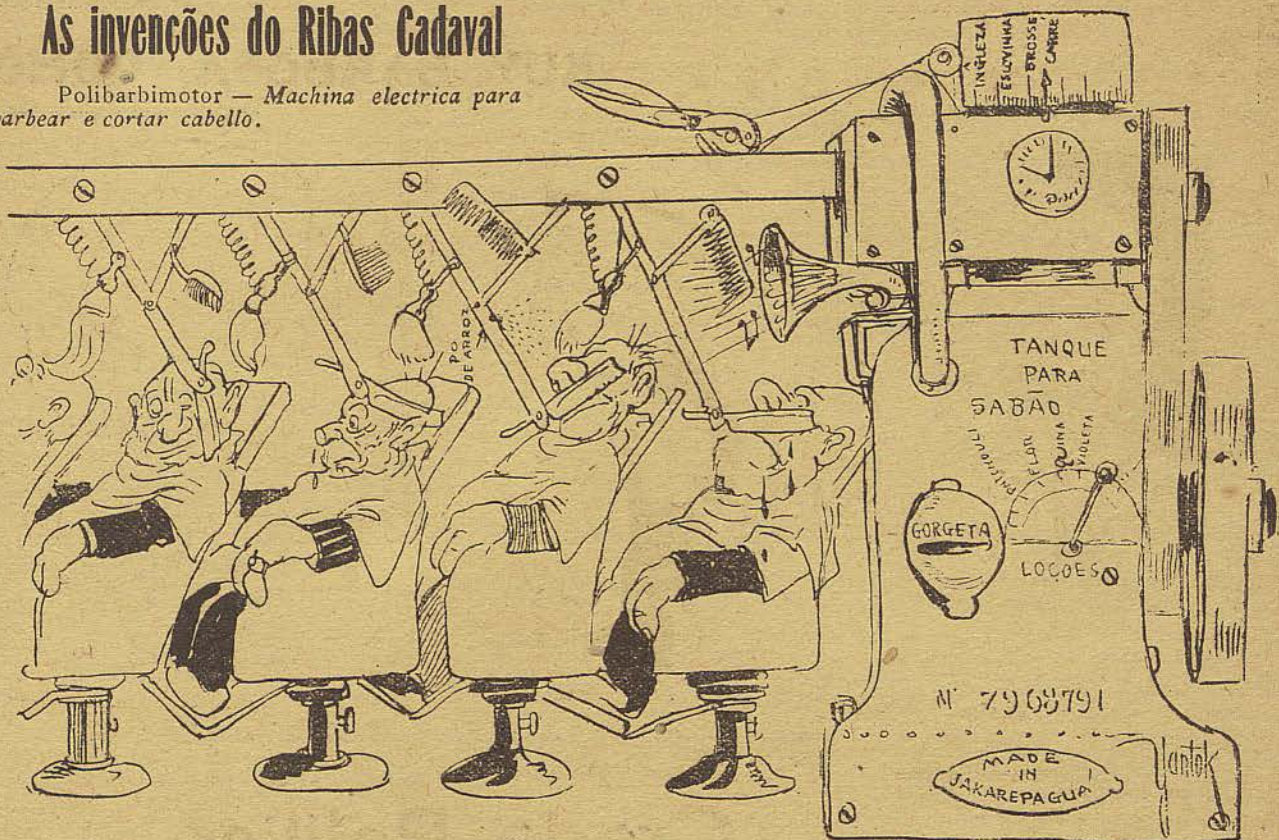
Senhor! mesmo o sacerdote
Que usa batina catita
Com fitas de chamalotte,
Faz fita.

Emfim, o mundo é um cinema,
E a gente que nelle habita
Desde o berço á hora extrema,
Faz fita.

Flx.

As invenções do Ribas Cadaval

Polibarbimotor — Machina electrica para barbear e cortar cabelo.



Dos bancos ás carteiras

ESCOL ANORMAL

O papagaio

Se a palavra que exprime, a voz que aflora aos lábios, como doce melopéa, tudo que se afirma e se *expectora* reflectisse o clarão de alguma idéa;

se esse grito, essa voz por mais sonora, fosse o que suppõe muita platéa, quanta gente, talvez, que muda embora melhor não domaria uma assembléa!

Quanta gente que fala, e, no entretanto, do craneo no mais intimo recanto de luz não tem sequer um simples raio...

Quanta gente que vence num concurso, faz figura, faz brinde, faz discurso e não passa de um reles papagaio!

João sem medo.

×

Enquetes pedagogicas

O melhor methodo? O francez! Graças a elle consegui que a minha *luli da Pomerania* aprendesse a dizer: — "Pelleas et Melisande".

Roberto Gomes.

Sou partidario de todos os methodos adoptados em Londres.

— *Good morning, Caroline, how do you do?*

Quando o alumno chega a dizer isto correctamente é um gentleman.

Antonio Cicero.

O methodo que em Minas tem o nome de agricola.

O Brasil precisa de braços e cada braço de uma boa enxada.

Costa Senna.

O methodo intuitivo. Quem não tem a intuição das cousas não sabe nada.

Raul de Faria.

O methodo cinematographico. Eu e o Fabio Luz inventamos este methodo com a graça de Pythagoras, mas sem a taboa.

Venerando da Graça.

A catechese. O methodo de Anchieta e outros santos missionarios que continuam a civilisar o Brasil.

Eudoxia Metello.

×

Perguntas innocentes

POR QUE...

...o Mozart Monteiro não deixa na paz da sepultura as heroínas de Tijuapapo?

...o Mario Aleixo não consegue manter a *pose* e dá aula de gymnastica fardado?

...as suas alumnas não querem ser escoteiras? Terao medo de ficar ex-cotadas?

...o Odilon Portinho, muito nervoso, dá aula de queixo preso, sem saber onde botar as mãos?

...não deixa a caneta, bate na mesa, roe as unhas, etc.?

...o Amaral encarregou o Duque Estrada de fazer o hymno das normalistas para ser cantado com a canção do soldado paulista?

Candida.

E ESTA ?!...

Por causas ignoradas, "Seu" Chico brigou co'a Rosa; —Deu-lhe "surra" pavorosa! — Ella fez grande arrelia E, por causa do berreiro Que alarmou a vizinhança, Como fim de "contradança" Foram p'ra delegacia...

—E's covarde (diz-lhe austéro, O delegado da Zona); Mereces uma "tapona" Bem dada, não ha que vêr! —Só por isto?! (Exclama o Chico) Não vejo causa, doutor... E' politica de amor Tratar mal por bem querer...

Frei Nanette.

Nenhuma casa commercial do Rio de Janeiro tem o direito de queixar-se da concorrência que lhe faz a Cooperativa Militar, pelo facto de estar ella vendendo artigos de 1.^a qualidade por preços excessivamente modicos.

E' uma simples questão de "systema", mesmo porque ninguem faz milagres...

Adoptem todos o mesmo systema das grandes compras á dinheiro nas praças estrangeiras e contentem-se com pequenos lucros em cada venda e veráo que a Cooperativa Militar não descobriu a polvora.

Vende-se ao publico.

Avenida Rio Branco ns. 176-178.

Edificio do Lyceu.

RUY BARBOSA, COMO O VEA CARICATURA INDIGENA



De Amaro



De Luiz



De J. Carlos



De Kalisto



De Madeira

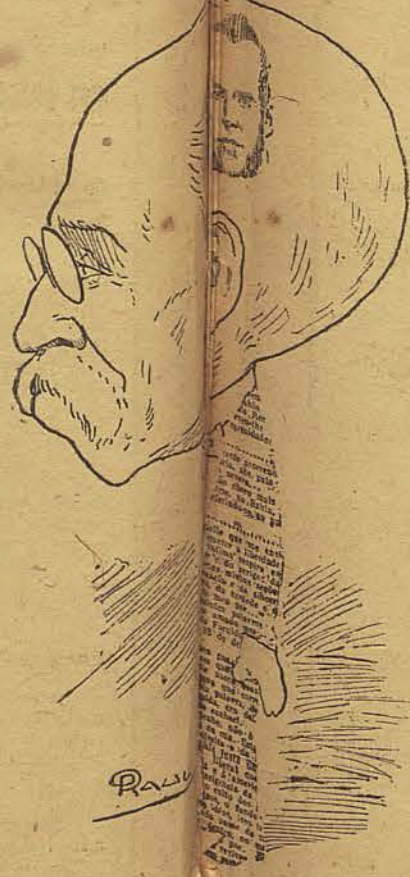


De Romano

Credo Politico

(RUY BARBOSA)

Creio na liberdade omnipotente, creadora das nações robustas; creio na lei, emanação della, o seu órgão capital, a primeira das suas necessidades; creio que neste regimen não ha poderes soberanos, e soberano é só o direito, interpretado pelos tribunaes; creio que a propria soberania popular necessita de limites, e que esses limites vêm a ser as suas constituições, por ella mesma creadas, nas suas horas de inspiração juridica, em garantia contra os seus impulsos de paixão desordenada; creio que a Republica decae, porque se deixou estragar confiando-se ao regimen da força; creio que a federação perecerá si conunar a não saber acatar e elevar a justiça; porque da justiça nasce a confiança, da confiança a tranquillidade, da tranquillidade o trabalho, do trabalho a produção, da produção o credito, do credito a opulencia, da opulencia a respeitabilidade, a duração, o vigor; creio no governo do povo pelo povo; creio, porem, que o governo do povo pelo povo tem a base da sua legitimidade na cultura da intelligencia nacional pelo desenvolvimento nacional do ensino, para o qual as maiores liberalidades do thesouro constituiram sempre o mais reproductivo emprego da fortuna publica; creio na tribuna sem furias e na imprensa sem restricções, porque creio no poder da razão e da verdade; creio na moderação e na tolerancia, no progresso e na tradição, no respeito e na disciplina, na impotencia fatal dos incompetentes e no valor insupprível das capacidades.



«QUE DE TAPAE TAL FILHO SE RAVA»

Paraphrase do "Credo Politico" de Ruy Barbosa

Creio na liberdade eterna e omnipotente, Creadora das nações felizes e robustas; Creio na lei que della é emanação potente, Seu órgão capital, broquel das causas justas.

Creio que soberano é sómente o Direito Pela interpretação dos livres tribunaes. Que o povo soberano, elle proprio, é sujeito A's delimitações das formulas legaes.

Foi elle que se creou, num momento inspirado De amor e culto á lei, suas Constituições, Em garantia contra o impulso desregrado Das desordens mentaes, das insanas paixões!

Creio que, por confiar-se ao regimen da força, A Republica desce e tombará na liça. Que ella não quebre a lei e a justiça não torça E, antes, acate e elève o culto da justiça!

Porque da san justiça é que nasce a confiança; Desta a tranquillidade, e da tranquillidade Surge o trabalho e vem do trabalho a abastança Que é credito, é vigor, é respeitabilidade.

Creio que, governando o povo o proprio povo, Desse governo a baze é a nacional cultura. Fornece-lhe o saber prestigio sempre novo Que sua força moral legitima e assegura.

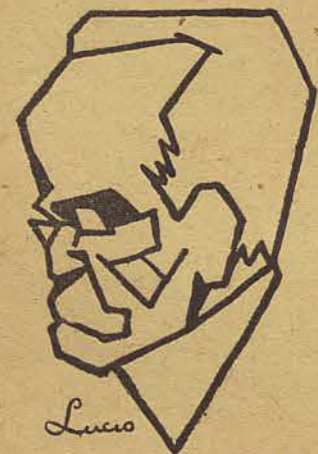
E creio no evolver da Patria pelo ensino. Abram-se, em seu favor, as arcas do Thesouro! Jámais teve o dinheiro um mais nobre destino: O ouro, assim, se transmuda em cataratas de ouro.

Creio na forte voz, sem furias, da tribuna, Creio na imprensa livre, irrestricta, intangivel, Porque sei que a verdade é irrefutavel e una; E creio da razão na força irreductivel.

Creio na disciplina e creio no respeito; Creio na tolerancia e na moderação Com que o forte, de corpo e espirito, perfeito, Triunpha de si proprio e da propria paixão!

E creio no progresso e na sua ascendencia! Creio na tradição em que elle assenta as bases; No insupprível valor, creio, da competencia E na impotencia hostile, fatal, dos incapazes!

BASTOS TIGRE.



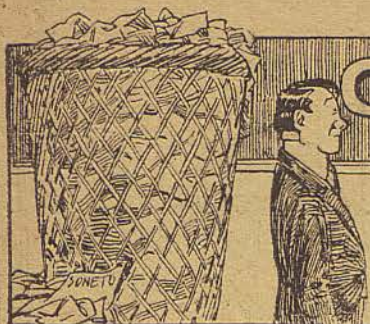
Lucio

De Lucio

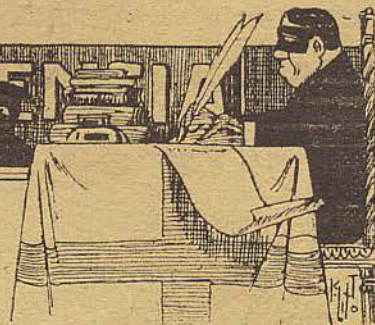


De Yantok

D. QUIXOTE



CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000.

Graça é dinheiro.

Dinheiro não é graça.

EXPEDIENTE

São condições para publicação, além da boa grammatica e redacção correcta:

Graça, originalidade, pelo menos na forma e ausência de obscenidade e immundície de idéas ou de expressões.

Os trabalhos devem trazer no envelope a palavra "Nêo" e ser assignados por dois pseudonymos, sendo o segundo para identificação.

Os pagamentos serão feitos dentro da semana da publicação (de 4 a 4. feira).

Não serão devolvidos os originaes não publicados nem sobre elles se manterá polemica.

Correspondencia

O. B.— Aceito o seu soneto para o nosso numero dos Estudantes.

JACQUEMIN — O seu soneto 30.º tem mais do que isso de versos quebrados:

*A minha vida, então, de aperturas
Nada disso, confesso, existia
Que vinha aumentando dia a dia.*

Quanto ao P. S. vamos providenciar.

CAMPOS SOBRINHO — A sua poesia é um taboleiro de doces, com sonhos, puchas, bom bocado, pé de moleque, o diabo! Talvez por ter tal abundancia de assucar é que lhe falta sal. Depois você rima gosomele com moleque o que é uma molecagem poetica.

ANTÃO BRASIL — Aceito com retoques.

ASMODEU — A sua Brioteca precisa de concertos serios na redacção; será publicada opportunamente.

TANKEBONDE — Quem é a victima do seu epitaphio? Não nos parece que tenha bastante notoriedade.

J. RABISCOS — Muito longo o seu conto para o nosso breve espaço.

C. F. — O seu soneto faz a apologia da força e está entretanto cheio de versos fracos:

*Ser capoeira e ter boa cabeça
Alegremente para o front irio
Entre poeira, em passo de batuque.*

Além de um «e me espalhando» que é fraqueza grammatical.

ZITINHO — O seu soneto foge a todas as regras da metrica; o seu mestre J. Accioly victima de sua satyra parece que só entende de metrificacção latina e por isso não lhe ensinou a portugueza. Consulte o commendador Mendes de Aguiar que toma das duas.

MIRANDA FILHO — O seu hymno Brasil-Uruguay ficaria deslocado no D. Quixote. Demais não concordamos com a sua tactica de guerra:

Em qualquer momento

A passo lento

Para as trincheiras

Nos dirigimos, etc.

Isso de seguir a passo lento só em paradas urbanas; em guerra é meio perigoso.

Os versos ao Hameterio estão bem ruinzinhos.

A MULATA — No seu soneto ao Malheiros, além das faltas de metrica, ha a considerar a incongruência da linguagem; a mulata que diz *teus óios, o amo*, etc., não poderia dizer

E se da Musa antiga tudo cessa

Como cantou Camões na lyra altiva.

KAKI — Aceito as *Coisas da Roça*. Os trocadilhos offensivos ao Garoto são inexplicaveis.

RECEM-NE'O — O trocadilho do *ex-touro* é velho como o boi Apis.

LISTEL — Aceito o *Esperta de mais*. O outro pode ser authentico mas não chega a ser humoristico. Seria curioso se nos desse o nome authentico do tal engenheiro.

NIL — Muito parcimoniosa a dose de sal de sua *Atilada resposta*.

SER D'ANTES — A anecdota é antiga e além disso V. entendeu-a mais do que ella merecia.

K. CAMBA — As suas anecdotas são antiguidades do Almanack de Ayer.

ALCINO NETTO (Recife) — V. manda-nos a lista dos bichos e pensa ter feito 25 trocadilhos.

Pois não acertou em nenhum, nem mesmo naquelle *já cá reacção viste*. Livra!

AMABO — V. chama á namorada

Ave, Zinha

Rico papagaio loiro

Ora, isso não se perdôa; o facto de V. precisar de uma rima para *oiro* e *thesoiro* não justifica o chamar de papagaio uma moçinha de familia.

NEO-PHYTO — Os trocadilhos da ultima quadra estão muito forçados.

Quando a Lili diz: — Não pedes!

(E pondo-se logo de pé:)

— «Tolo: Fiat em Mercedes

Porque o Pope Delayet»...

O *Não pedes!* está a pedir grammatica e o segundo verso tem um pé de mais...

PROFESSOR — Fez mal vender a pelle do urso antes de o ter caçado; mande outra com mais chiste se quer os tres para levar a pequenada ao circo como prometeu.

FERREIRA — Sabemos lá quem é o José das Virgulas? Explique-se, homem.

RIMLA SENGIMOD — V. pede a devida justiça? pois lá vae ella: o seu soneto tem versos quebrados a dar com um páo... e acabar de quebral-os. Quer ver?

*Pra que Deus te deu assim tanta beldade?
Pra que me fazes viver tão torturado?*

*Sou imprudente disseste e eu calado.
Senti o peso tão grande da maldade!
Porque me fazes viver acorrentado,*

Para que mais?

MARIO DALDA — Depois dos convenientes concertos o seu *Cartão Postal* entrará na circulaçáo.

OINEGUE ADRECAL — Quadrinhas com uma rima unica só sendo coisa excepcionalmente optima; do contrario cae na *balla de estao*.

O ALFAIATE — Versos fracos ou quebrados:

*A espera e assim ganhando experiencia
Podes então morder sem embaraço
Pois contigo eu já gastei a paciencia*

Mais capricho no *côrte*, seu contra-mestre.

A. de S. — Bem escripta a sua «Medicina na roça»; mas fóra do nosso feitiço de revista essencialmente familiar.

KISMET — Genero rebarbativo e humorismo muito duvidoso.

QUEM SERÁ? — Aceitos os seus dois sonetos.

J. RAMOS (Conquista) — O desenho não está em condições. Quanto ao outro assumpto escrever-lhe-emos.

K. RIO K. — A historia do Pinto envenenado com os doces do confeitiro Gallo pode ser veridica mas não tem a sufficiente dose de sal.

D. JOÃO — Aceito o «Delineando».

K. RINHO — A sua da «Apotheose» é fraca; culpa da Mãe da Lili que definiu muito mal a palavra.

J. CARREGAL — Os seus *termos usados no Meyer* não são tão locaes como imaginam; já passaram ha muito tempo da Bocca do Matto para a bocca do mundo.

FREI NANETTE — Aceita a *Decepção*.

PAUDEMOS — Leia o nosso expediente: o seu soneto sae da linha que nós traçamos.

ARLEQUIM DOMINICO — Aceito o *Perfil*.

O Duque Estradeiro.

NEO HUMORISTAS



EPITAPHIOS

(De um doutor de 60)

Ao vel-o chegar deitado,
Disse uma *irma* noventa;
--Por certo já está cansado.
Doutor, Porquẽ não se *senta*?

X

(De W. B.)

Vendo-o morto, um afilhado
Chorava sem cerimonia...
Disse Braz, meio zangado:
--Menos chõro!... Parcimonia!...

C. C.

Mundo ás avessas

Aqui vou relatar o extranho sonho
Que ante-hontem tive e me deixou perplexo:
--Do Céu vi, no logar, o Mar medonho;
E, no logar do Mar, o Céu convexo.

Eu deitado me achava, prazenteiro,
Em cama feita de abacates duros,
Vendo pendentos, pelo abacateiro,
Pencas de alcõvas e salões maduros.

Sahindo á rua, após, vi, com surpresa,
Os homens pelos ares esvoaçando;
E grandes aves com fatiota á ingleza,
A flamar, na Avenida, e a rir fumando!

Pegava fogo o gélo e alto explodia!
Era um sorvete do vulcão a lava...
Nadava, em mar suspenso, a estrellaria,
E a peixada, em céo liquido brilhava.

Vi, de licõres, corregos bizzaros,
E mettidos nas pipas os enxurros...
As searas vi, tratando, a puchar carros,
E, plantados de estaca, bois e burros!

Camellos transformados em montanhas,
Montanhas em camellos trotadores;
Muitos tisyicos vi nadando em banhas,
A chorar no prazer e a rir nas dôres!

Ramos de abelhas nos jardins viçavam;
Emquanto as flõres todas, que conheço,
Faziam mel e zumbidoras voavam...
Emfim, eu via tudo pelo avesso.

E' que entrando, de noite, *perturbado*,
Fui dormir da cosinha no cinzeiro,
Emquanto em minha cama, *agasalhado*,
Achei dormindo o gato, que é *matreiro*!

Elsõ Gama.

Por sessão

Fui á sessão espirita alli perto,
Numa casa da rua Santo Amaro,
E fui, levado pelo amigo Alberto
Que vem ao Rio só de raro em raro.

Julguei de achar algum salão deserto,
Mas era cheio... e gente de preparo!
Vi a visinha e o seu cãosinho esperto
Que me conhece logo pelo faro...

Veio a "medium" depois. Olhar parado,
Corre a sala com gestos de maluca
E o cabelo revoltõ, desgrenhado.

Pensei commigo: «Esõu numa arapuca!»
E fui-me embora que já do meu lado
Uma *preta* gritou: «Não me *cutuca*!»

Zany Pam.

Senadoravel...

O primeiro é do mez. Dia inactivo
Para o Senado. Embora sem folhagem,
Nem mesmo o dia foi da annua mensagem
Do Presidente, assim bello e festivo.

Vê-se, entretanto, que um temor bem vivo,
Causa a demora alli do personagem
Que vae ter alas feitas na passagem,
Por todo o pessoal, mesmo o do Archivo...

Bate de um auto a porta. Aos peitoris
Assomam com presteza os senadores,
Tal qual se agita, vendo milho, um louro...

Eil-o afinal! bradam; -- batuta! um diz;
E, encabulado, ganha os corredores
O Pagador com a mala do Thesouro...

Sidonio Guerra.

Cara metade barata

Na Avenida. Seis horas. Proso ainda
Com certo amigo meu, cabra escovado,
Quando vejo passar, mesmo a meu lado,
A mulher do Cabral, D. Carlinda,

Que me cumprimentou com todo agrado...
--"Donde conhece esta mulher tão linda?"--
Pergunta o meu amigo, interessado,
Num interrogatorio que não finda...

--"Onde a vês, entre sêdas e brilhantes,
E' esta suprema flor das elegantes
Modelo de virtudes conjugaes;

Pois toda esta elegancia refinada
Ao pobre do Cabral não custa nada!"
Afortunada raça, a dos Cabraes!!!

Scarron.

Remedio eficaz...

A um esculapio madraço,
Foi se queixar o Rufino:
"P'ra mor de dô no espinhaço",
Que o punha triste e mofino.

--"Já vão seis lua passada,
Que Vancê me arreceitõ
Uma exprendida pomada,
Que foi porrête na dô!"

Apois, pensano no effeito
Do seu remedio sem pá,
Eu vim lampeiro e escorreito
A medicina buscá.

--"Pois bem, meu caro, sómente",
Sorrindo o medico explica;
"Não pôsso guardar na mente
Tudo que mando á botica.

--"Ui ai! do nôme esqueceu?!
Miõ a mimõria eu guvêrno...
Oi: no põtinho li eu,
Remedio p'ra uso eterno".

Malice.

BOM CAMINHO

Senhores do D. Quixote:
Perante a crise eu vos juro,
Que, por mais que o azar enxote,
Mais a mim vive seguro.

Ando em grande quebradeira,
Nem um nickel! Que arrelia!
Até nem tenho a algibeira,
Para que? P'ra estar vazia?

Tenho um amigo comtudo,
E' o Honorio Pinto Graça,
Sujeito muito sizudo,
Negociante desta praça.

Pedi ao Graça dinheiro;
Fiquei sem graça, negou;
Mas, em tom de conselheiro,
O meu amigo fallou:

--"Rir faz bem". Arranja mote...
"Com bom sal", enreda a glosa
Dar-te-hão lá no D. Quixote
Por tal a prata fõrmosa;

E, concluiu muito lampeiro:
--Neste tempo de desgraça,
Meu velho; "graça é dinheiro"
Mas "dinheiro não é graça!"

El Mono Ladino.

Soffre do Estomago?

Mande sua direcção á Caixa do
Correio 1907-Dept. Q. Rio de Janeiro.

D. QUIXOTE



NO MUNDO A BOIA

O training do scratch Carioca

Realizou-se domingo ultimo no campo do Flamengo, o primeiro training do scratch carioca, com a valorosa equipe do America.

O scratch apresentou-se muito desfalcado, outro tanto não acontecendo com o team do America, que se apresentou completo.

O resultado foi favoravel ao team da camisa rubra, que conseguiu vencer pelo score de 5 a 2.

Dizem que os paulistas vão offerecer uma «taça» ao club da rua Campos Salles, como prova de gratidão.

Funduras × Cangica

Este interessante encontro, levado a effeito no campo do «glorioso», á rua General Severiano, terminou sem que no campo houvesse vencidos ou vencedores pois o score verificado foi um honroso empate de 1 a 1.

Do team rosa, muito nos agradou o half Torres cuja habilidade em tirar a bola dos companheiros, impressionou a assistencia.

VOLTANDO DE S. PAULO



Não é pela trouxa que elle carrega dôr.

«A Alliança das duas fortes potencias deu em resultado a derrota completa do inimigo que teve de retirar-se completamente desbaratado.»

Chamam-se as duas potencias Limão Bravo e Bromofornio. O inimigo chama-se Bronchite.

Do quadro alvi-negro salientou-se o Dr. Mello Leitão, não só por não ter atrapalhado os seus, como tambem por não impedir que adversarios fizessem jogo.

O Presidente da A. A. das Palmeiras no Rio

Esteve nesta capital o Dr. Pereira de Queiroz, digno presidente da A. A. das Palmeiras, de São Paulo.

O distincto sportman assistiu domingo ultimo ás regatas e depois ás festas no campo do Botafogo F. C. onde conseguiu construir solidas amizades.

O Anniversario do Botafogo F. C.

Este centro sportivo, fundado em 1500, pelo Almirante portuguez Pedro Alvares Cabral, foi campeão desta cidade em 1510, isto é, no tempo em que se amarrava cachorro com linguaça.

A' digna directoria do querido «glorioso», o D. Quixote deseja bellissimos goals e poucas... cabeçadas.

Trecho de uma carta do meia esquerda do Andarahy

«Que sôdade!

O trem que nos subia para Santos era guindado por uma corda que corria por cima de umas carretias... fazendo assim: Tarraque... tarraque!»

Surpresas telephonicas

Com o ultimo encontro Rio-S. Paulo, ficou provado o quanto é mal feito o serviço de telephones que ligam essas duas cidades.

Imaginem os leitores, que embora o primeiro goal carioca fosse marcado antes que o primeiro goal paulista, o primeiro ponto a ser fixado na pedra existente no Campo da Floresta foi o do scratch que visitava o Rio!

Positivamente o relógio do veterano footballer Raul Guimarães funcionou muito melhor.

Jayme, o incansavel center-half do Andarahy, foi encontrado diversas vezes em S. Paulo, lendo a «Fanfulla»... de pernas para o ar!

Quando o Andarahy quiz abandonar o campo em Santos, o juiz propoz annullar o goal que provocara aquelle gesto do club carioca!

Entretanto é bom declararmos que o Santos estava vencendo de 3 a 0.

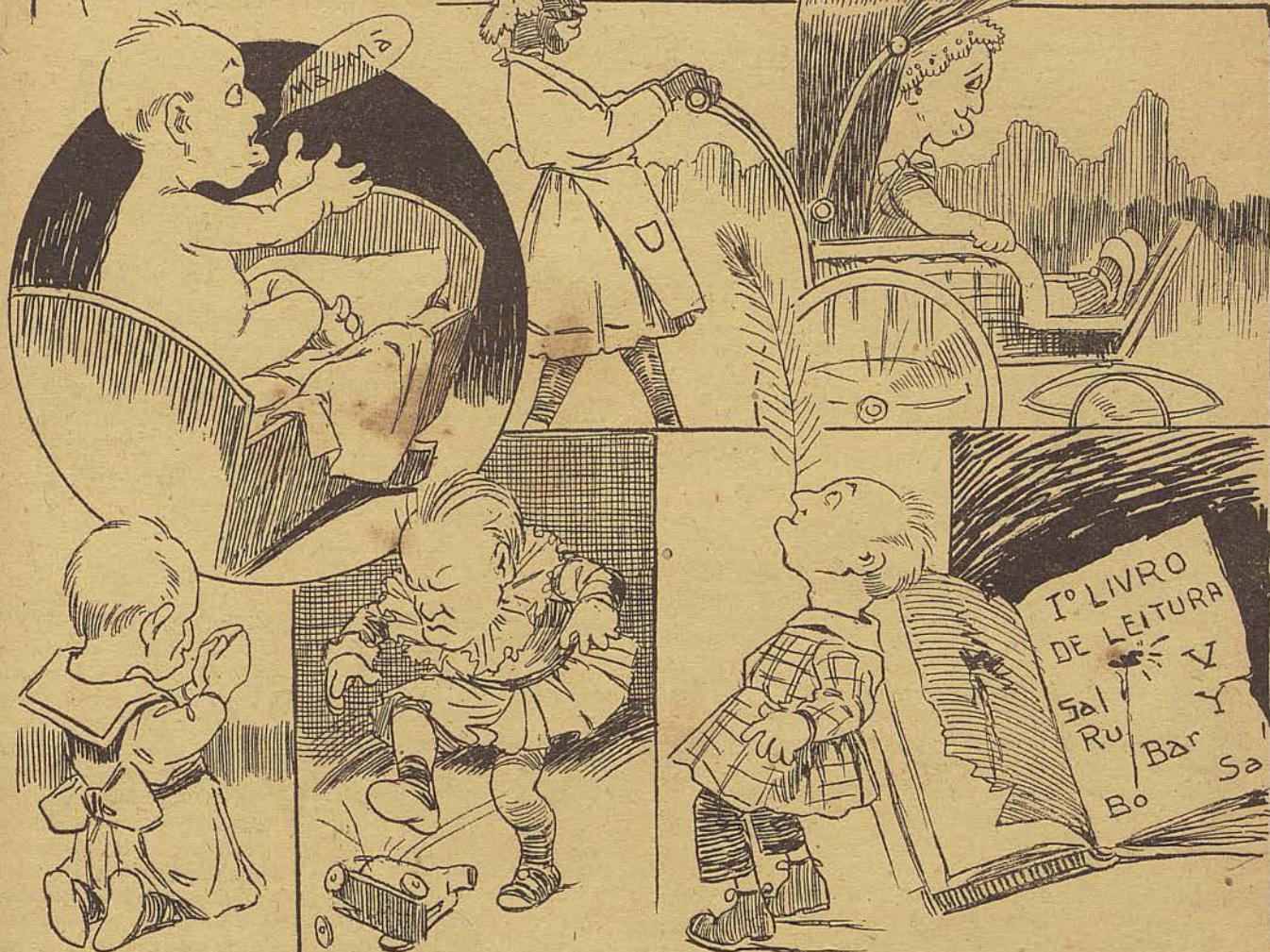
Bôa noite Maria, é tarde, é tarde.
Bôa noite, querida, eu vou-me embora;
São mais de quatro e meia; o céu tem ar de
Que vai chorar, antes que rompa a aurora.

Prudente é que da chuva eu me resguarde;
A idéa de resfriar-me me apavora!
— Tens medo de morrer! és um covarde!
Adeus, coio poltrão, vai dando o fóra!

— Pois não é nada o que você presume!
A morte não me põe apavorado
Nunca temi da sua fouce o gume.

Mas é, amor, que se eu ficar resfriado
Não poderei sentir gosto e perfume
Do meu cigarro York, Marca Veado.

RUY BARBOZA JUBILEU DO!



Os pequenos jubileus do grande homem

- 1 A primeira vez que Ruy Barboza uzou da palavra.
- 2 As primeiras *Victorias* do Ruy.
- 3 A sua primeira *oração*.
- 4 A primeira manifestação do seu *genio*.
- 5 A primeira vez que Ruy fez uzo da penna.
- 6 O primeiro livro de Ruy Barboza.
- 7 A sua primeira *polemica*.
- 8 A primeira *gazeta* em que Ruy *escreveu* sem ler. Good!



K. J. T.

A LASSIDÃO DE HOJE



— Que moda escabrosa de se sentar, menina.
— Ora, vovó! E' o que está assentado.



EDE-NOS o nosso collaborador Domingos Ribeiro dizer que não são de sua autoria os artigos sobre confissão auricular que a *Noite* vem publicando, assignados com aquelle nome.

O Domingos Ribeiro (o nosso) só entende de confissão auricular quando feitas ás damas pelos apaixonados, quando não podem falar em voz alta.

Mas essa não está de accordo com o Direito Canonico.

S. PAULO EM PINGOS

Elegancias

S. Paulo, na perfumada opinião do elegantissimo sr. Mello Nogueira, é a cidade dos modos circumspectos e das modas aprimoradas.

Poderá haver elegante que não seja paulista, mas não haverá paulista que não seja elegante, segundo o affirma o caricaturista B. B. Barreto, quando usa aquelle delicioso sobretudo cintado e citado tantas vezes nas chronicas mundanas dos jornaes.

Na terra dos Piratinhas não são apenas as pessoas que fazem uso dos sapatos; ha tambem algumas ruas calçadas...

Por essas e outras *D. Quixote* resolveu iniciar esta sessão de elegancias paulistanas, confiando-a á penna bem penteada de um dos mais doutos professores na materia.

O DIA DA MODA

Quinta-feira. Dia elegante. Por isso, á noite, os theatros funcionaram.

A assistencia foi chamada diversas vezes. Não foi assassinada pessoa alguma no restaurante Carlino. Até á meia noite os elegantes que não estavam dormindo conservaram-se acordados.

O poeta Aristêo Seixas visitou os seus amigos Vicente de Carvalho e Amadeu Amaral, tendo corrido com grande animação o baile dos «Argonautas Carnavalescos».

O escriptor Cyro de Freitas Valle, um dos mais finos conferencistas destas nebulosas terras, realizou uma conferencia com o Sr. secretario da Fazenda, sobre a geada e a devastação da lavoura.

Á meia noite em ponto os relógios deramamaram na escuridão da noite, doze monotonas badaladas. E assim acabou o dia da moda, a deliciosa quinta-feira «chic» da semana passada.

A SEMANA ARTISTICA

Quando alguns bachareis, ainda mesmo antes de formados, puxaram o «landau» de Sahara Bernard, na sua visita á terra dos bandeirantes, a famosa actriz teve uma phrase que ficou para sempre gravada nas paginas luminosas da historia do delicioso recanto americano: «S. Paulo é a capital artistica do Brasil».

O movimento artistico, como naquelle tempo, continha intenso.

Esta semana foi prodiga em concertos. Concerto no esplanada da Municipalidade, pela Força Publica; concerto no Conservatorio, pelo barytono Armando Mondago; e concerto de varias ruas esburacadas pelos operarios da Prefeitura.

Chegaram varios artistas de valor para trabalhar no circo Florianio. O pintor Petrielli terminou de cair as paredes da cozinha de um predio.

Como se vê, a semana artistica foi cheia.

Notas desportivas

Despertou enthusiasmo o ultimo «match» realizado entre o «Paulistano» e o «Palestra-Italia».

O Paulistano portou-se com galhardia. O «Palestra» foi menos feliz; deu apenas tres bofetadas e quebrou oito cabeças.

O Sr. Eloy Chaves, na extrema, desenvolveu um jogo muito interessante.

O Sr. Altino não jogou.

João do Rio Tieté.



OCES sabem de uma coisa? dizia numa roda um operario dos mais influenciados pelas idéas libertarias — o Bulhões é mais maximalista que todos nós juntos.

— Como assim?

— Elle sabe perfeitamente que se tomar providencias sobre a carestia da vida, adiará a revolução social; e, assim, deixando ao contrario que a crise se torne cada vez maior elle incrementa as greves, apressa a revolução e consegue talvez ser eleito presidente do primeiro soviet que se fundar.

Terá razão o operario?

Um sujeito visita a exposição de estatuaria (?) florentina na Avenida Rio Branco.

Depois de examinar dois bustos exclama para o companheiro:

— Ambo florentes, arcades ambo...

— Que queres dizer com isso?

E elle, apontando para os bustos:

— Ambos de Florença e alcades ambos.

Estava errado, mas estava certo.

«Os annos passam e vão deixando sobre a face os vestigios de sua passagem.»

Bem se vê que quem tal coisa escreveu não conhecia a Agua da Belleza.

Phosphoro e ferro em abundancia, e ria-se V. S. das doenças

O COMPOSTO RIBOTT é a melhor forma de tomar ferro e phosphoro



Olha para aquelle par de rachiticós; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT, para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

pepticas duplicam suas energias e força de resistencia aos poucos dias de tratamento. Se V. S. sente-se cansado, debil, nervoso e abatido, com falta de appetite, e dôres frequentes de cabeça devidas á pobreza do sangue, não perca mais um minuto e comece a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Seu próprio medico o recomendará. Vende-se em todas as drogarias e farmacias acreditadas. Mandaremos amostra gratis, ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 réis em sellos do correio para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979. Rio de Janeiro.

Ninguém ignora que são estas duas substancias indispensaveis á boa conservação do nosso organismo, e que a deficiencia das mesmas ou d'algumas dellas produz fatalmente desarranjos prejudiciaes á nossa saude. Nem todos os organismos, porém, podem assimilar devidamente estas substancias indispensaveis, cuja escassez no systema, traz como resultado infallivel o esgotamento physico, manifestado frequentemente na fórma de neurasthenia, debilidade geral, anemia ou pobreza do sangue, rheumatismo, dyspepsia, etc. O COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico), é o tonico predilecto dos Srs. medicos para supprir a falta destas substancias no organismo. E isto se explica pelo facto de levar o COMPOSTO RIBOTT sua formula integralmente impressa em cada vidro. O medico, o pharmaceutico e o paciente têm confiança neste acreditado producto porque sabem o que recebem, recommendam ou tomam respectivamente.

Se V. S. estima sua saude não deverá nunca tomar um remedio secreto, cuja formula desconhece. Quando V. S. toma COMPOSTO RIBOTT, sabe que está fornecendo ferro, na fórma mais assimilavel conhecida ao seu sangue, e phosphoro aos seus nervos.

O COMPOSTO RIBOTT é a ultima palavra da therapeutica moderna como tonico recuperador das forças, carnes e energias perdidas; enriquece o sangue com rapidez assombrosa, alimenta e tonifica os nervos e corrige as desordens ou desarranjos digestivos.

As pessoas fracas, debeis, nervosas, anemicas e dyspepticas duplicam suas energias e força de resistencia aos poucos dias de tratamento. Se V. S. sente-se cansado, debil, nervoso e abatido, com falta de appetite, e dôres frequentes de cabeça devidas á pobreza do sangue, não perca mais um minuto e comece a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Seu próprio medico o recomendará. Vende-se em todas as drogarias e farmacias acreditadas. Mandaremos amostra gratis, ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 réis em sellos do correio para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979. Rio de Janeiro.

Todos os jornaes são formalmente contra a agiotagem.

Quando os usurarios emprestam dinheiro aos funcionarios, são taxados de saqueadores, gananciosos, piratas e ladrões. Tambem é essa a nossa opinião.

Mas a Prefeitura tambem empresta dinheiro aos seus empregados e a juros. Como nos havemos de manter em coherencia decente neste caso?

— A minha sogra deve pezar 110 kilos. E' uma verdadeira barca. O meu sogro...

— Já sei: tem braços curtos e não abarca.

— Exactamente, e fez grêve contra ella; não é açambarcador.

O finado czar Nicoláu disse na hora da morte:

— Que o meu sangue salve a Russia da ruina.

E o sangue dos milhões de russos que elle lançou á guerra?



Luiz Pimenta de Padua. S. Thomaz de Aquino, Sul de Minas

Usou em sua pessoa e em toda a familia com resultado surpreendente o

Elixir de Inhame

O communicado official do Observatorio (front celeste) previu para terça-feira: tempo bom, etc. nebulosidade possivelmente variavel.

Esta formula gongorica é exactamente a que empregariam os Dingos e Respingos em dias enfaruscados.

Parece que o Senado não vai mais para o Campo.

Resolveram com justiça removel-o para a Praia.

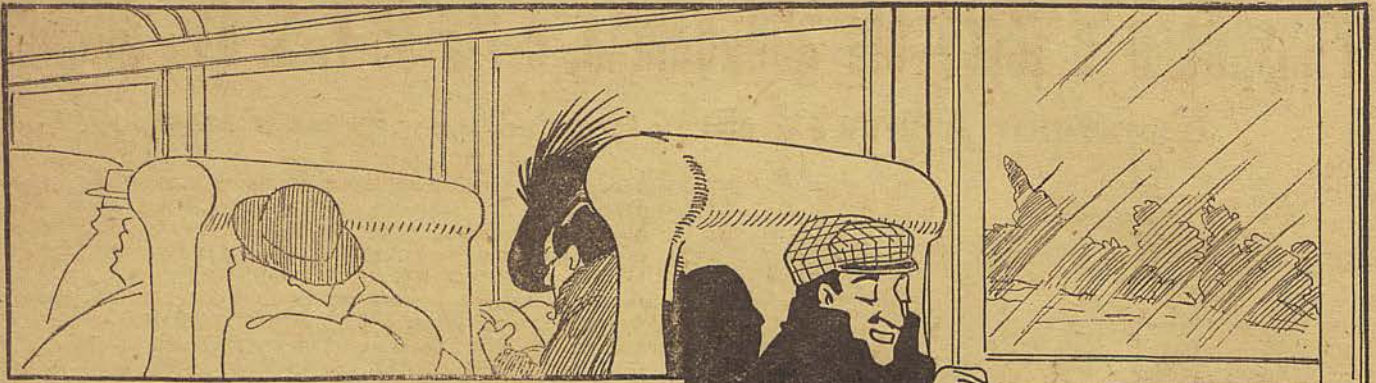


O cansaço e inacção para os negocios dependem geralmente do mau estado do figado. As

Pilulas de Reu/er

estimulam a função d'este orgão, e o paciente recobra a energia.

D. QUIXOTE



EM VIAGEM

**Déixo S. Paulo, a tiritar de frio ;
Dentro do Pulmann-Car o sangue géla.
Vejo, atravez dos vidros da janella,
Molhado o campo em irigido rocio.**

**Olho as caras que veem : esta, essa, aquella...
Nenhuma que eu conheça aqui do Rio,
E ter eu de passar horas a fio
Surdo e mudo, eu que sou tão tagarela !**

**Inda bem que não sou novo ou pichote
Em coisas de viajar ; cabra escovado,
Trouxe á mão, cá no bolso do capote,**

**Com que passar meu tempo bem passado :
Uns numeros dos bons do D. QUIXOTE
E carteiras de «York - Marca Veado».**

— Tambem o Marechal Pifer vae ter o seu jubileu solennemente festejado. O Piahy não esquece o seu grande filho.

- Vae ser uma festa agricola...
- Como ?
- O grelejar da primeira batata.

O inventor Nicola Santo offereceu

aos governos alliados um dos seus mais modernos engenhos de guerra.

Trata-se... a censura não nos permite dizer do que se trata; mas com certeza é engenho tão importante que o Nicola não o quiz confiar ao governo brasileiro.

O que vale é que nós temos o nosso Gaspar e o nosso Ribas Cadaval que tambem são senhores de engenho...

— Nada de novas experiencias: contente-se com a sua velha experiencia e compre roupas brancas para senhoras e crianças no Ao Primeiro Barateiro. O sortimento é bello e variado e os preços os mais modicos possiveis.

Ao 1.º Barateiro

Avenida Rio Branco, 100

**Fazemos questão da freguezia de todos,
mas especialmente,
fazemos questão da satisfação de todos**

PARC ROYAL

D. QUIXOTE



ORADORES, PROFESSORES, ADVOGADOS, CANTORES, PREGADORES, APREGOADORES



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as

PASTILHAS GUTTURAES



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da boca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amygdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os garga-rejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C.—Rua Primeiro de Março, 17—Rio de Janeiro.



J. A. RODRIGUES & C.

Representantes e Importadores

DO EXCELLENTE

Whisky D. C. L.

Depositarios do Pimentão em pó

Colorão Tigre

BANDEIRA HESPAÑHOLA

RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)



Dá gozo ao teu paladar sem estragares o teu estomago!

RESTAURANT - BAR

Antigo Bar da Brahma

as iguarias são saborosissimas e preparadas com generos de primeira qualidade.

Av. Rio Branco, 152 a 156

GALERIA CRUZEIRO

Teleph. C. 933 e 944

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Sabbado, 17 de Agosto

50:000\$000 - INTEIROS 38300 QUINTOS 700 rs.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.



Finissima tinta para pintura esmalte, de grande brilho e incomparavel resistencia.

A' venda em todas as lojas de ferragens e nas casas dos Sns. Dias Garcia & C., Agostinho, Ferreira & Irmão Hime & C., Pereira Araujo & C., J. Rainho & C., Borlido Maia & C., Navio & Ennes, Vianna Silva & C., A. Ribeiro Alves & C., Gomes Neves & C. etc.

XI.^a Série de Premios da Cerveja Fidalga

A cerveja FIDALGA a sair da fabrica a contar do dia 1.^o de Junho de 1918, contem nas capsulas os seguintes premios:

2000	premios a	2\$000	—	4:000\$000
1500	»	3\$000	—	4:500\$000
200	»	5\$000	—	1:000\$000
20	»	10\$000	—	200\$000
2	»	50\$000	—	100\$000
2	»	100\$000	—	200\$000

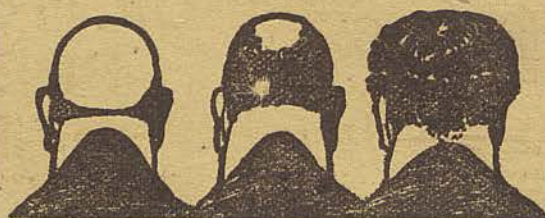
3724 Premios no valor total de 10:000\$000

Os premios serão pagos até o dia 30 de Setembro de 1918, na sede da

Companhia Cervejaria Brahma
SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Capsulas premiadas. Patente de invenção numero 5396 de 23 de Junho de 1908.

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS



Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca,
Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga,
Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna,
Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar comsigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

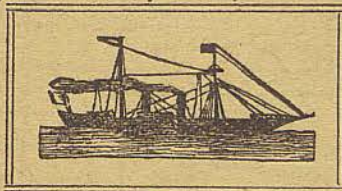
A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DA CANDELARIA, 4

D. QUIXOTE



SOCIEDADE ANONYMA

MARTINELLI

Rio de Janeiro -- S. Paulo -- Santos -- Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

LLOYD NACIONAL

LLOYD REAL HOLLANDEZ

TRANSATLANTICA ITALIANA

SÉDE: -- RIO DE JANEIRO

29 — RUA 1.º DE MARÇO — 29

Tal como Foch extermina As toses vence e domina
Do boche o bando vermelho, O ALLIUM SATIVUM do Coelho.

Edic: PE-GA.

HOMEOPATHIA
COELHO BARBOSA & Cº

MORRHUINA

Oleo de fígado de bacalhão homeopathia
O melhor fortificante
Pesai-vos antes e 30 dias depois

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38.

Não queira parecer velho quando o seu coração e o seu espirito ainda estão em pleno vigor!

FREGOLI

torna patente esta sua mocidade interior. E' uma tintura puramente vegetal, inodora, antiseptica e fortificante do systema pilar. Não tinga a pelle.

Efeito instantaneo ou progressivo

Dá ao cabello brilho e força, colorindo-o de castanho claro, castanho escuro e preto.

A' venda em todas as boas pharmaeias, drogarias e perfumarias do Rio e dos Estados.

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRAZIL

Perfumaria KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 e 129



BROMILÍADAS

XXXVII

A esmeralda, cercada de diamantes
No engaste do anel de ouro bem segura
Mostra o Mestre, ensinando aos estudantes
Os segredos do mal e as leis da cura,
E explicava nos termos mais frisantes
Da doença dos pulmões a atroz tortura.
Quando tosse um alumno e suffocado,
De rubra côr ficou, como enfiado.

XXXVIII

Disse-lhe o Mestre: -- O' moço a quem o imperio
Da bronchite domina o peito joven,
Essa tosse levar deveis a serio
Porque os gastos pulmões se vos renovem;
Se não quereis parar ao cemiterio
Antes que as faces mais se vos encovem,
Tomae BROMIL-- aqui vol-o receita --
O xarope que cura e enrija o pelto!

Tosse?... BROMIL!